INF011 – Padrões de Projeto

15 *– Proxy*

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

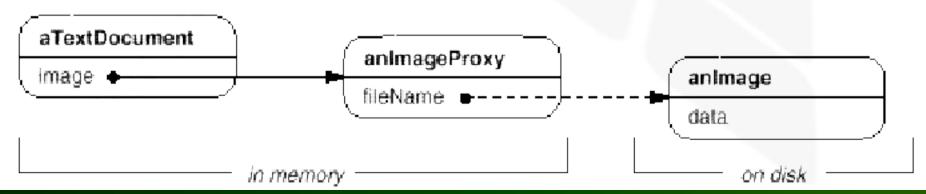
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



- Propósito:
 - Disponibilizar um substituto para outro objeto, controlando o acesso a ele
- Também conhecido como: Surrogate
- Motivação:
 - Adiar o custo de criação e inicialização de um objeto até o momento em que ele é realmente necessário
 - Ex: um editor de textos pode não carregar todas as imagens do texto no momento em que é aberto, somente aqueles atualmente visíveis na aplicação
 - Cria-se os objetos sob demanda

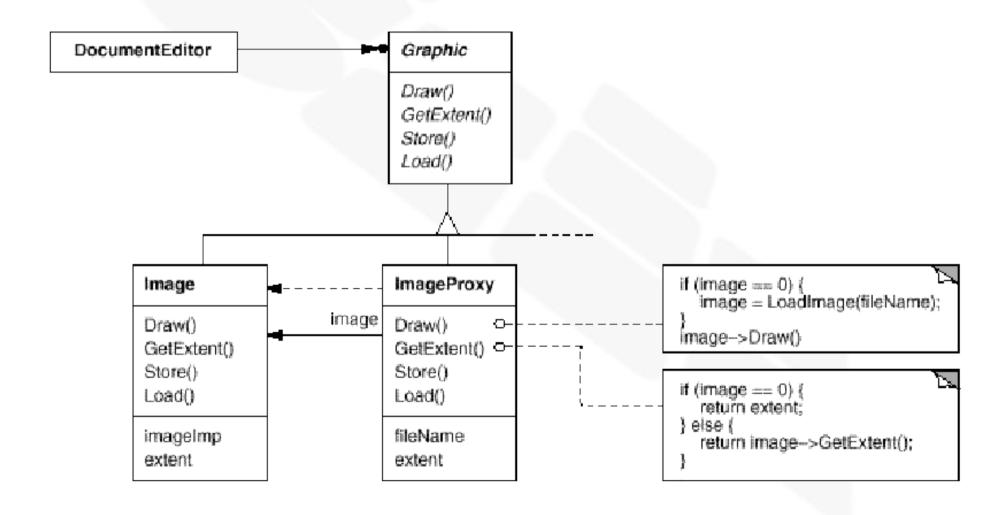
Motivação:

- Entretanto, o que colocar no lugar da imagem para indicar a sua presença no texto ?
- Como pode-se abstrair a criação sob demanda da imagem, de modo que o código da implementação do editor (ex: renderização e formatação de texto) seja mantido simples ?
- A solução é utilizar um objeto procurador (proxy) que atua no lugar da imagem real



- Motivação:
 - O proxy cria a imagem real somente quando o editor solicita a sua exibição
 - O proxy armazena uma referência para a imagem e as suas dimensões, de modo que o algoritmo de formatação funcione mesmo sem conhecer a imagem real

Motivação:

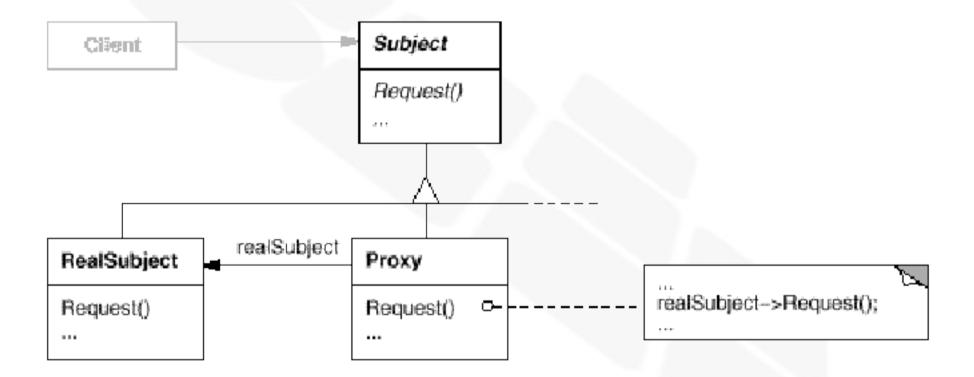


Aplicabilidade:

- Útil sempre que existe a necessidade de uma referência para objeto que seja mais sofisticada e versátil do que um ponteiro simples. Alguns exemplos:
 - Remote Proxy (Ambassador): disponibiliza um representante local para um objeto que reside em um espaço de endereçamento diferente
 - Virtual Proxy: cria objetos custosos sob demanda
 - Protection Proxy: controla o acesso ao objeto original. Útil quando objetos precisam ter direitos de acesso diferentes

- Aplicabilidade:
 - Útil sempre que existe a necessidade de uma referência para objeto que seja mais sofisticada e versátil do que um ponteiro simples. Alguns exemplos:
 - Smart Reference (Smart Pointers): alternativa aos ponteiros convencionais, realizando ações adicionais no momento em que o objeto é acessado. Por exemplo:
 - Contagem do número de referências para o objeto real
 - Carregamento de um objeto persistente na memória no primeiro momento em que ele é acessado
 - Verificação do bloqueio (locking) do objeto real antes do acesso para garantir que nenhum outro objeto o acessará simultaneamente

Estrutura:



- Participantes:
 - Proxy (ImageProxy):
 - Mantém uma referência que permite o acesso ao objeto real. Pode se referir a Subject se as interfaces Subject e RealSubject são as mesmas
 - Disponibiliza uma interface idêntica à do Subject, de modo que seja um substituto do objeto real
 - Controla o acesso ao objeto real e pode ser responsável pela sua criação e remoção

- Participantes:
 - Proxy (ImageProxy):
 - Outras responsabilidades dependem do tipo do proxy:
 - Remote Proxies: responsáveis pela codificação da requisição e seus argumentos e pelo envio destes para o subject real, que reside em um espaço de endereçamento diferente
 - Virtual Proxies: pode realizar caching de informações adicionais sobre o subject real de modo a adiar o acesso a ele
 - Protection Proxies: verifica se o componente que realiza a invocação possui as permissões de acesso requeridas
 - Subject (Graphics):
 - Define uma interface comum para RealSubject e Proxy, de modo que um Proxy possa ser utilizado naqueles lugares onde um RealSubject era esperado

- Participantes:
 - RealSubject (Image):
 - Define o objeto real que é representado pelo Proxy

- Colaborações:
 - O Proxy repassa as requisições para o RealSubject quando apropriado, dependendo do tipo de proxy

- Consequências:
 - O Proxy introduz um nível a mais de indireção, com objetivos diversos:
 - O Remote Proxy esconde o fato que objetos residem em um espaço de endereçamento diferente
 - O Virtual Proxy pode realizar otimizações tais como criar o objeto sob demanda
 - Tanto o Protection Proxy quando o Smart Reference permitem a realização de tarefas de limpeza do ambiente quando o objeto é acessado
 - Outra otimização importante: copy-on-write

- Implementação:
 - Sobrecarregando o operator-> em C++:
 - Permite a utilização do proxy exatamente como um ponteiro:

```
class Image;
extern Image* LoadAnImageFile(const char*);
    // external function
class ImagePtr {
public:
    ImagePtr(const char* imageFile);
    virtual ~ImagePtr();
    virtual Image* operator->();
    virtual Image& operator*();
private:
    Image* LoadImage();
private:
    Image* _image;
    const char* _imageFile;
};
```

- Implementação:
 - Sobrecarregando o operator-> em C++:
 - Permite a utilização do proxy exatamente como um ponteiro:

```
ImagePtr::ImagePtr (const char* theImageFile) {
    __imageFile = theImageFile;
    __image = 0;
}

Image* ImagePtr::LoadImage () {
    if (_image == 0) {
        __image = LoadAnImageFile(_imageFile);
    }
    return _image;
}
```

```
Image* ImagePtr::operator-> () {
    return LoadImage();
}
Image& ImagePtr::operator* () {
    return *LoadImage();
}
```

- Implementação:
 - Sobrecarregando o operator-> em C++:
 - Permite a utilização do proxy exatamente como um ponteiro:

```
ImagePtr image = ImagePtr("anImageFileName");
image->Draw(Point(50, 100));
    // (image.operator->())->Draw(Point(50, 100))
```

```
class Graphic {
public:
   virtual ~Graphic();
   virtual void Draw(const Point& at) = 0;
   virtual void HandleMouse (Event& event) = 0;
   virtual const Point& GetExtent() = 0;
   virtual void Load(istream& from) = 0;
   virtual void Save(ostream& to) = 0;
protected:
   Graphic();
};
```

```
class Image : public Graphic {
public:
    Image(const char* file); // loads image from a file
    virtual ~Image();
    virtual void Draw(const Point& at);
    virtual void HandleMouse (Event& event);
    virtual const Point& GetExtent():
    virtual void Load(istream& from);
    virtual void Save(ostream& to);
private:
    // ...
};
```

```
class ImageProxy : public Graphic {
public:
    ImageProxy(const char* imageFile);
    virtual ~ImageProxy();
    virtual void Draw(const Point& at);
    virtual void HandleMouse (Event& event);
    virtual const Point& GetExtent();
    virtual void Load (istream& from);
    virtual void Save (ostream& to);
protected:
    Image* GetImage()
private:
    Image* _image;
    Point _extent;
    char* _fileName;
};
```

```
ImageProxy::ImageProxy (const char* fileName) {
    _fileName = strdup(fileName);
    _extent = Point::Zero; // don't know extent yet
    _image = 0;
}

Image* ImageProxy::GetImage() {
    if (_image == 0) {
        _image = new Image(_fileName);
    }
    return _image;
}
```

```
const Point& ImageProxy::GetExtent () {
    if (extent == Point::Zero) {
        extent = GetImage()->GetExtent();
    return _extent;
void ImageProxy::Draw (const Point& at) {
    GetImage() ->Draw(at);
void ImageProxy::HandleMouse (Event& event) {
    GetImage()->HandleMouse(event);
```

- Usos conhecidos:
 - NEXSTEP: remote proxies
 - Qt4
 - LibBoost
 - STL (Standard Template Library)

- Padrões relacionados:
 - O Adapter disponibiliza, para o objeto que ele adapta, uma interface diferente. O Proxy disponibiliza a mesma interface
 - Embora o Decorator tenha uma implementação similar o propósito é diferente. O Decorator adiciona uma ou mais responsabilidades a um objeto enquanto o Proxy controla o acesso ao objeto

INF011 – Padrões de Projeto

15 *– Proxy*

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

